**ENSINO DE AURICULOTERAPIA PARA ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**

Thais Caroline Batista Dantas¹; Mônica da Silva-Nunes².

¹Discente do curso de medicina, Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco. Rio Branco, AC, Brasil. ²Docente do curso de medicina, Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco. Rio Branco, AC, Brasil.

**Introdução e objetivos:** A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares foi aprovada no Sistema Único de Saúde em 2006. A auriculoterapia faz parte dessas práticas, sendo um sistema de diagnóstico, tratamento e prevenção utilizado para encontrar doenças através do exame do pavilhão auricular, e considera o pavilhão como um microssistema, onde cada ponto da orelha tem relação com um ponto cerebral que está ligado a determinado órgão. Esse trabalho tem como objetivo relatar as experiências no ensino de auriculoterapia para acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Acre (UFAC). **Relato de Experiência:** Em março de 2019, foi feito um curso teórico-pratico sobre auriculoterapia para alunos de Medicina da UFAC. Posteriormente, os alunos tiveram a oportunidade de realizar atendimentos de auriculoterapia no Hospital do Idoso, supervisionados e acompanhados pelo médico responsável. A maioria dos pacientes relatava melhora a partir da segunda sessão, sendo a maior parte das queixas voltadas para dor crônica, ansiedade e depressão. Em seguida, foi realizado um ambulatório na UFAC para atendimento dos estudantes de medicina, sendo o atendimento efetuado pelos alunos que concluíram a formação anterior. No formato de uma Liga Acadêmica, foram realizadas aulas teóricas semanais de auriculoterapia, com discussões de casos clínicos, proporcionando um ambiente que favorecia a consolidação dos conhecimentos adquiridos, e de trocas de experiência e aprendizado, além de sanar eventuais dúvidas. Em setembro de 2019 houve o segundo curso de auriculoterapia, do mesmo formato do anterior, com a presença de monitores que haviam realizado o primeiro curso e participaram das práticas nos ambulatórios. Nesse momento ocorreu uma etapa fundamental para o conhecimento, os alunos que em um primeiro momento eram participantes do curso, passaram a transmitir o conhecimento adquirido, não deixando durante esse processo, de adquirir mais entendimento. **Conclusão:** Os alunos relataram a vivência de experiências onde puderam ver como essa prática acontece na realidade, observaram a eficácia pelos relatos de melhoras dos pacientes, o atendimento mais humanizado e a grande procura pelo atendimento. Além disso, observaram como a auriculoterapia melhora a qualidade de vida dos pacientes. O ensino dessa prática impactou positivamente na vida acadêmica e na vida profissional dos alunos, que não possuem a auriculoterapia na grade curricular.

**Palavras-chaves:** Educação em Saúde, Auriculoterapia, Educação Médica.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** não se aplica.

.